



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

MAÍRA RODRIGUES DE SOUSA

**PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE ACIDENTE VASCULAR EM ADULTOS
JOVENS: um estudo bibliométrico**

CAMPINA GRANDE

2011

**PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE ACIDENTE VASCULAR EM ADULTOS
JOVENS: um estudo bibliométrico**

MAÍRA RODRIGUES DE SOUSA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Bacharel/Licenciado em Enfermagem.

Orientadora: Enyedja Kerlly Martins de A. Carvalho

CAMPINA GRANDE

2011

MAÍRA RODRIGUES DE SOUSA

**PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE ACIDENTE VASCULAR EM ADULTOS
JOVENS: um estudo bibliométrico**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Enfermagem
da Universidade Estadual da Paraíba,
em cumprimento à exigência para
obtenção do grau de
Bacharel/Licenciado em Enfermagem.

Aprovada em: 02/12/2011

Enyedja Kerly Martins de Araújo Carvalho.

Prof.ª Esp. Enyedja Kerly Martins de A. Carvalho - UEPB

Orientadora

Suziane Costa de Melo.

Prof.ª Esp. Suziane da Costa Melo - UEPB

Examinadora

Sandra dos S. Sales.

Prof.ª Esp. Sandra dos Santos Sales - UEPB

Examinadora

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL – UEPB

S725p

Sousa, Maíra Rodrigues de.

Perfil das publicações sobre acidente vascular em adultos jovens [manuscrito]: um estudo bibliométrico / Maíra Rodrigues de Sousa. – 2011.

27 f. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2011.

“Orientação: Profa. Esp. Enyedja Kerlly Martins de A. Carvalho, Departamento de Enfermagem.”

1. Doenças cardiovasculares. 2. Acidente vascular cerebral. 3. Enfermagem. I. Título.

21. ed. CDD 610.736 91

**Que os vossos esforços desafiem as
impossibilidades, lembrai-vos de que as
grandes coisas do homem foram
conquistadas do que parecia impossível.**

Charles Chaplin

DEDICATÓRIA

Dedico a Deus tudo que de melhor tem acontecido na minha vida, essa conquista é sem dúvida muito importante. Obrigada Senhor.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus que tem me dado força durante todos os dias de minha vida. A Ele toda a honra.

Meus sinceros agradecimentos, também, a todos que participaram diretamente e indiretamente de minha trajetória.

Agradeço a minha mãe Maria Anunciada e ao meu pai Antonio Leandro que sempre incansáveis só desejaram meu sucesso, a meus irmãos: Maiara, Andréia, André e Andreando que todos juntos me apoiaram mesmo que sem perceber, um abraço, uma brincadeira, um olhar, tudo valeu a pena.

Agradeço também a Vitor, que já faz parte da família, pelo apoio

Agradeço a Enyedja que aceitou me orientar e com toda a paciência o fez.

Agradeço ao professor Ribamar que me deu dicas valiosas.

Agradeço em especial a minha tia e professora Odete Leandro e a minha sempre preocupada madrinha Enilda Leandro, que estavam sempre me chamando para a expectativa, sempre me incentivando e principalmente me apoiando continuamente.

Agradeço a meu primo Evaldo que sempre estava ali acreditando que tudo ia dar certo.

Agradeço principalmente àqueles que nunca saíram do meu lado, meus amigos queridos e estimados, principalmente a Emmanuela Nunes (Manu Nunes), Manuelle Siqueira (Manu Siqueira), a Silverânia Pereira (Sil) e Tayse que estavam ali com os ouvidos e olhos atentos, e o coração cheio de esperança para me ajudar sempre que necessário.

Meu agradecimentocarinhoso àquele que chegou a tempo de participar de uma das minhas maiores conquistas, vem me incentivando e cuidando pacientemente de mim meu amado Marivan.

Obrigada por fazerem parte da minha vida e da minha jornada. Vocês são minha fonte de força, fé, esperança e expectativa.

PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE ACIDENTE VASCULAR EM ADULTOS JOVENS: um estudo bibliométrico

SOUSA, Máira Rodrigues¹

RESUMO

O Acidente Vascular Cerebral é uma doença clinicamente definida permitindo captar dados e seguir tendências em incidência ou taxas de internação hospitalar em muitos países diferentes independentemente do acesso ao equipamento tecnológico. Faz-se necessária a constante publicação científica na grande área de Enfermagem, exatamente pela demanda de serviços, doenças, novos agravos a saúde, evoluções diagnósticas e tratamentos atuais que requerem uma constante busca através de pesquisas. O objetivo da pesquisa é identificar o perfil das publicações científicas sobre o acometimento do acidente vascular cerebral em adultos jovens. Trata-se de uma pesquisa bibliométrica, que identifica tendências de crescimento do conhecimento, mede impacto das publicações e disseminação das informações, estimando a cobertura das revistas científicas. Realizada através de um levantamento bibliográfico da produção científica de periódicos de destaque com Qualis B1, área de Enfermagem, do período de 2001 a 2011. No desenho geral da pesquisa mostra-se estudos de caso clínico realizados em hospitais, com a análise de prontuário como tipo de coleta de dados e demonstrando maior enfoque nos fatores de risco relacionados aos acidentes vasculares cerebrais no adulto jovem. A saúde pública necessita de uma maior atenção, produção científica nunca é demais.

Palavras Chave: Acidente Vascular Cerebral, Produção Científica, Fatores de Risco.

¹Graduanda de Enfermagem, 10º período, Universidade Estadual da Paraíba – Campina Grande – PB

E-mail para contato: maira_enfermagem@hotmail.com

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. OBJETIVOS.....	12
2.1 Objetivo Geral.....	12
2.2 Objetivos Específicos.....	12
3. REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
4. METODOLOGIA.....	13
5. RESULTADOS.....	14
6. DISCUSSÃO.....	21
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
8. ABSTRACT.....	24
9. REFERÊNCIAS.....	25

1. INTRODUÇÃO

O Brasil na perspectiva epidemiológica passou por grandes mudanças. Até a década de 80 prevaleciam às doenças infecto- contagiosas, atualmente modifica-se o perfil de saúde da população; ao invés de processos agudos que “se resolvem” rapidamente através da cura ou do óbito, tornam-se predominantes as doenças crônicas e suas complicações, ganhando destaque às doenças cerebrovasculares, responsáveis por um elevado número de seqüelas na população, que demandam grande esforço e custo nas ações e serviços de saúde.

BORTOLOTTI (2008) explica que o tecido nervoso depende da circulação que o nutre, por não possuir reservas. A estagnação dessa circulação interrompe a nutrição desse tecido por glicose e oxigênio gerando danos globais a função cerebral.

MERRIT (2007, p. 258) aborda as condições neurológicas dizendo que

o metabolismo cerebral se altera quando o suprimento sanguíneo é interrompido de maneira completa por 30 segundos. Depois de 1 minuto a função neurológica pode cessar. Depois de 5 minutos de interrupção, a anoxia inicia uma cadeia de eventos que podem acarretar um infarto cerebral.

O acidente vascular cerebral (AVC) cria uma gama de prejuízos neurológicos, de acordo com o local, tamanho da área e quantidade de sangue circulante na área ao redor do enfarte. (ANDRÉ, 2005).

Segundo MERRIT (2007, p. 266) “os acidentes vasculares cerebrais continuam a ser um grande problema de saúde pública que se situa entre as quatro maiores causas de morte em muitos países e é responsável por uma grande proporção de cargas neurológicas”.

O AVC é uma doença clinicamente definida permitindo captar dados e seguir tendências em incidência ou taxas de internação hospitalar em muitos países diferentes independentemente do acesso ao equipamento tecnológico.

Para a OMS (2006) o AVC é um comprometimento neurológico focal (ou às vezes global), de ocorrência súbita e duração de mais de 24 horas (ou que causa morte) e provável origem vascular.

A atenção ao desenvolvimento dos sintomas é um fator importante a ser considerado para evitar a interpretação equivocada de outras doenças como sendo doença vascular e conduzir a estratégias preventivas ineficazes (OMS, 2006).

Nada é acidental em relação aos acidentes vasculares cerebrais, ainda que isso seja indicado pela designação errônea de acidente vascular cerebral (AVC). Os acidentes vasculares cerebrais são, isto sim, conseqüentes a condições predisponentes que se originaram anos antes do evento (MERRIT, 2007).

“Os AVC’s nos adultos jovens são considerados uma patologia rara e o seu diagnóstico etiológico constitui freqüentemente um desafio clínico”(CARDOSO, 2003, p.239).

“Embora sejam mais raros antes dos 40 anos, o acidente vascular cerebral em adultos jovens é uma preocupação crescente, devido ao impacto da incapacidade precoce” (MERRIT, 2007, p.267).

Já relacionado como “Derrame Cerebral”, a nomenclatura “acidente vascular cerebral” teve uma alteração, hoje trata-se de “Acidente Vascular Encefálico”, mesmo não tão difundido. Pesquisas atuais ainda utilizam o termo acidente vascular cerebral em vez de acidente vascular encefálico.

Segundo GAGLIARDI (2010), a mudança do termo de acidente vascular cerebral para acidente vascular encefálico foi, senão, um modo de engrandecer em nível de conceito, pois a estrutura encefálica denota um sentido maior, o cérebro é apenas uma parte dessa estrutura, porém a sigla AVE é pouco difundida e dá margem a relações a outras doenças.

A Enfermagem é reconhecida pela sua competência no cuidado à saúde do ser humano em suas múltiplas dimensões, quer na promoção do viver saudável quer na atenção às necessidades de cuidado ao ser humano com agravos à saúde nos riscos devida, ou na sua cronicidade, desde o nascer ao morrer, e também pelo seu papel na formação de recursos humanos em saúde. (ERDMANN, 2009).

Faz-se necessária a constante publicação científica na grande área de Enfermagem, exatamente pela demanda de serviços, doenças, novos agravos à saúde, evoluções diagnósticas e tratamentos atuais que requerem uma constante busca através de pesquisas. As

publicações na área de saúde são de grande valia, denotam principalmente a construção de um sistema de saúde mais viável baseado em evidências.

Segundo a CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (2011), Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. Tal processo foi concebido para atender as necessidades específicas do sistema de avaliação e é baseado nas informações fornecidas por meio do aplicativo Coleta de Dados. Como resultado, disponibiliza uma lista com a classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção.

É prioritário discutir questões voltadas à produção na forma de livros e capítulos e estudar com profundidade as diferentes bases de indexação e fontes de indicadores bibliométricos de forma a otimizar a classificação Qualis dentro de seu objetivo fundamental: estimular a publicação de artigos nos periódicos de maior relevância para a área. (BARROS, 2006).

No contexto da saúde pública torna-se importante a abordagem acerca do acometimento de adultos jovens pelo AVC, considerando adultos jovens a faixa etária até 59 anos, já que se trata de uma manifestação súbita, de duração maior que 24h, que causa danos muitas vezes irreversíveis à função neurológica. Para tanto se faz necessária uma análise crítica da produção bibliográfica acerca do tema tomando por base a Qualis, identificando estrato B1 para a busca de artigos científicos publicados entre 2001 e 2011, caracterizando o perfil dessas produções para notar o crescimento de estratégias de diminuição de índices relacionando o que for de mais significativo sobre o tema.

2. OBJETIVOS

2.1 Geral

Avaliar o perfil das publicações científicas sobre o acometimento do acidente vascular em adultos jovens no período de 2001 a 2011.

2.2 Específicos

- Identificar a produção científica sobre o acometimento dos acidentes vasculares em adultos jovens, publicada no período entre 2001 a 2011.
- Caracterizar as produções científicas de saúde relacionadas ao acidente vascular em adultos jovens.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.2 Acidente Vascular Cerebral

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a principal causa de mortes no Brasil entre os óbitos por doenças cerebrovasculares, com 70.232 óbitos registrados em 2008, e a principal causa de incapacidade no mundo, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), sendo uma das doenças mais negligenciadas visto que a maioria dos pacientes que chegam aos hospitais com sintomas compatíveis com a patologia não é atendida por neurologistas nem recebe o melhor tratamento para a doença.

A Organização Mundial de Saúde (2003) defende que o AVC é provocado por uma interrupção no suprimento de sangue ao cérebro e ocorre quando uma artéria que fornece sangue ao cérebro fica bloqueada ou se rompe. Se as células cerebrais perdem o suprimento de oxigênio e nutrientes, por consequência elas podem parar de trabalhar temporariamente ou então, morrerem. Esta morte resulta em áreas de necrose localizada que são designadas como enfartes cerebrais. No entanto, existem muitas células remanescente que podem provocar o ressurgimento de movimentos perdidos se o paciente for tratado devidamente.

“A adoção de uma conduta preventiva em pacientes que já tiveram um AVC é ainda mais urgente do que no restante da população, uma vez que o risco de esses indivíduos sofrerem um segundo derrame é nove vezes mais alto” (BORTOLOTTI, 2008, p.373).

Os AVC's podem ser divididos em duas categorias: isquêmicos, nos quais tem lugar a oclusão e hipoperfusão significativas; e hemorrágicos, nos quais existe extravasamento de sangue para dentro do cérebro. Como demonstrado na figura 1

Fig. 1. Mecanismos fisiopatológicos dos tipos de acidentes vasculares cerebrais.



Fonte: Como enfrentar o AVC: um mal contemporâneo – 2011, disponível em:<http://gerontologiacrisborches.blogspot.com/2011/05/como-enfrentar-o-avc-o-mal-do.html> - 2011

3.3 Enfermagem aplicada ao AVC

A Enfermagem tem um papel de grande importância, pois é o cuidado fornecido ao paciente que vai incidir diretamente sobre sua recuperação. Como o acometimento pelo AVC gera muitos déficits são necessárias intervenções adequadas nos momentos propícios, podendo-se evitar as complicações da doença (BRUNNER &SUDDARTH, 2005).

4. METODOLOGIA

Natureza da Pesquisa

Trata-se de uma pesquisa bibliométrica e exploratória.

O termo bibliometria, entende-se como “técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico” (FONSECA apud ARAÚJO, 2006, p. 12).

Segundo SPINAK (1998), o porquê de aplicar a pesquisa é

a aplicação desse tipo de pesquisa se justifica por: Identificar tendências e crescimento do conhecimento em uma determinada disciplina; Estudar dispersão e obsolescências dos campos científicos; Medir o impacto das publicações e dos serviços de disseminação da informação; Estimar a cobertura das revistas científicas; Identificar autores e instituições mais produtivos; Identificar as revistas do núcleo de cada disciplina; Adaptar políticas de aquisição e descarte de publicações etc.

É uma pesquisa exploratória por ter como finalidade o desenvolvimento, esclarecimento e mudança de conceitos e idéias envolvendo levantamento da produção de artigos científicos (GIL, 1999).

Técnica de Coleta de Dados

Realizado um levantamento bibliográfico da produção científica de periódicos de destaque, com Qualis B1, da área de Enfermagem para a coleta dos dados necessários.

Amostra

A amostra se compôs de 12 artigos científicos encontrados em 6 periódicos da área de Enfermagem.

Período

Amostra identificada no período de 2001 a 2011.

5. ANÁLISE DE DADOS

A análise do levantamento bibliográfico partiu de um processo de distribuição por periódico encontrado, ano de publicação, enfoque, perfil dos autores, tipos de pesquisa e técnica de coleta de dados.

Na pesquisa na lista Qualis, área de Enfermagem, ano base 2008, pág 596 -608 foram disponibilizados vários periódicos para identificação do tema, utilizando-se apenas o estrato B1 para busca, dos quais 6 periódicos apresentaram o tema abordado.

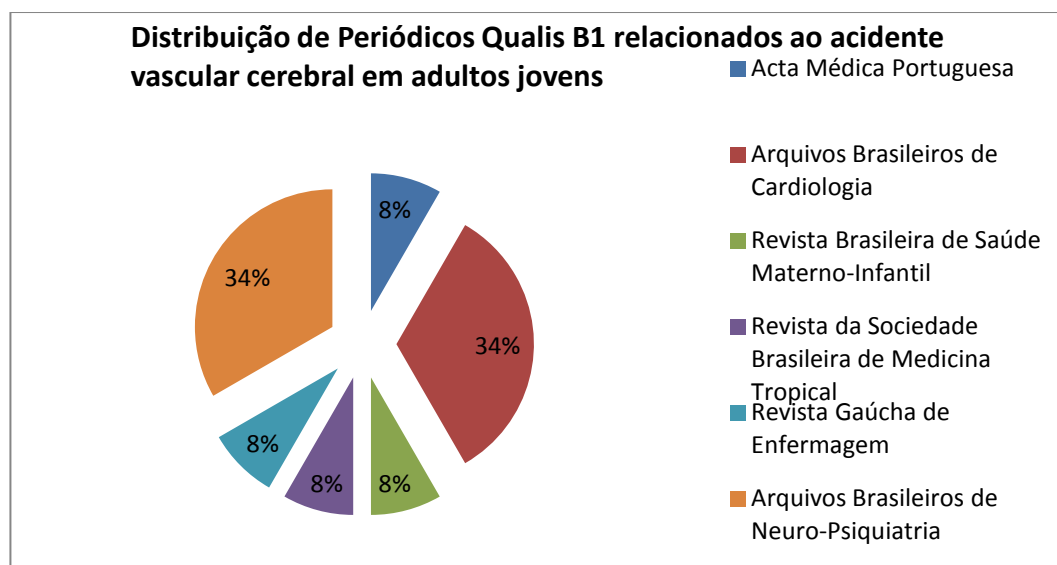
Quadro 1. Distribuição de artigos segundo periódicos encontrados, ano de publicação e principais enfoques sobre acidente vascular em adultos jovens.

Periódicos	Nome do Artigo	Ano de Publicação	Enfoque
Arquivos Brasileiros de Neuro-Psiquiatria	Acidente Vascular Cerebral em Adultos Jovens. Análise de 164 casos.	2001	Análise Epidemiológica
Acta Médica Portuguesa	Acidente Vascular no Adulto Jovem	2003	Incidência e Etiologia
Revista de Saúde Materno-Infantil	Acidente Vascular Cerebral Precoce: implicações para adultos em idade produtiva atendidos pelo SUS	2004	Incapacidades
Arquivos Brasileiros de Neuro-Psiquiatria	Hemorrhagic stroke after naphazoline exposition: case report	2004	Fatores de Risco
Arquivos Brasileiros de Neuro-Psiquiatria	Alteração interatrial e Acidente Vascular Isquêmico em Adultos Jovens	2005	Manifestações Clínicas
Arquivos Brasileiros de Cardiologia	Forame Oval Patente e Acidente Vascular Isquêmico em jovens: associação causal ou estatística?	2006	Fatores de Risco
Arquivos Brasileiros de Cardiologia	Segurança do transplante autólogo, intra-arterial, de células mononucleares da medula óssea na fase aguda do acidente vascular cerebral isquêmico	2006	Tratamento
	Aumento de	2007	Fatores de Risco

Arquivos Brasileiros de Neuro-Psiquiatria	homocisteína em acidente vascular cerebral isquêmico: análise <i>post-hoc</i> com casos controles em pacientes jovens		
Revista Gaúcha de Enfermagem	Fatores de Risco Cardiovasculares em Adultos Jovens com hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus	2010	Fatores de Risco
Arquivos Brasileiros de Cardiologia	Caso 1 - Homem de 59 anos com obesidade acentuada, hipertensão arterial, insuficiência cardíaca e submetido a anticoagulação para fibrilação atrial, apresentou acidente vascular cerebral e septicemia	2010	Fatores de Risco
Arquivos Brasileiros de Cardiologia	Derrame isquêmico como a primeira manifestação de hipertrabeculação/não-compactação ventricular grave.	2010	Fatores de Risco
Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical	Acidente vascular encefálico isquêmico em paciente chagásico crônico autóctone da Amazônia Brasileira.	2010	Fatores de Risco

Fonte: Perfil das publicações sobre acidente vascular em adultos jovens, um estudo bibliométrico - 2011

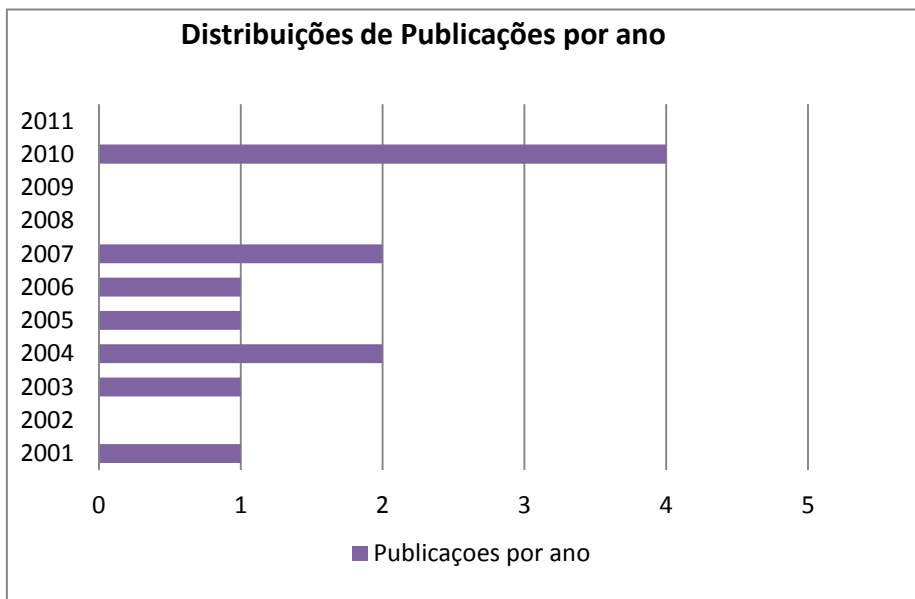
Gráfico 1. Distribuição de Periódicos Qualis estrato B1, área Enfermagem com destaque do acometimento do Acidente Vascular Cerebral em Adultos Jovens



Fonte: Perfil das publicações sobre acidente vascular em adultos jovens: um estudo bibliométrico - 2011

Conforme o gráfico 1 temos a distribuição de periódico conforme a busca. Na Acta Médica, Revista Materno-Infantil, Revista da Sociedade Brasileira e Revista Gaúcha de Enfermagem obteve-se 8% das publicações; Nos Arquivos Brasileiros de Cardiologia e os Arquivos Brasileiros de Neuro-Psiquiatria obteve-se 34% das publicações.

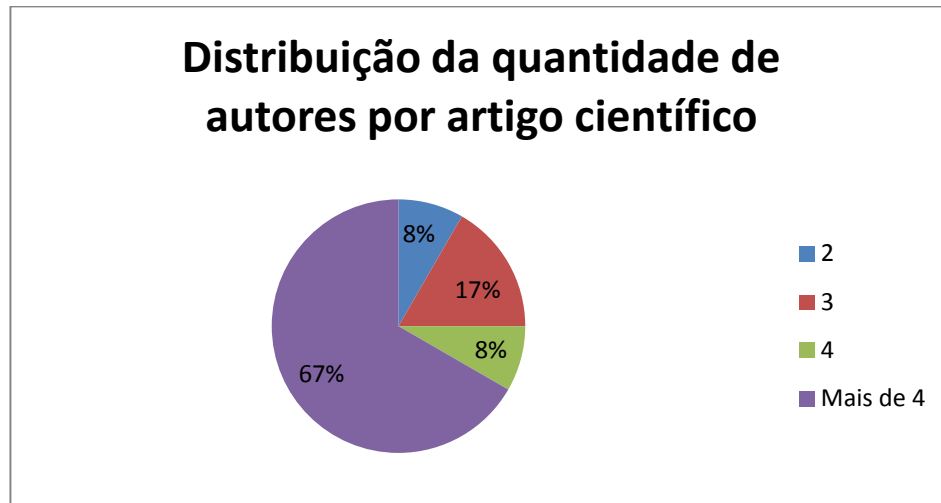
Gráfico 2. Distribuição de publicações por ano



Fonte: Perfil das publicações sobre acidente vascular em adultos jovens: um estudo bibliométrico– 2011

O gráfico 2 mostra a distribuição das publicações por ano. Em 2010 o maior número, 4 publicações, seguido de 2007 e 2004 com 2 publicações cada um. Nos anos de 2006, 2005, 2003 e 2001 apenas uma publicação por ano e nos anos de 2009, 2008 e 2002 não se obteve nenhuma publicação relacionada ao tema acidente vascular em adultos jovens.

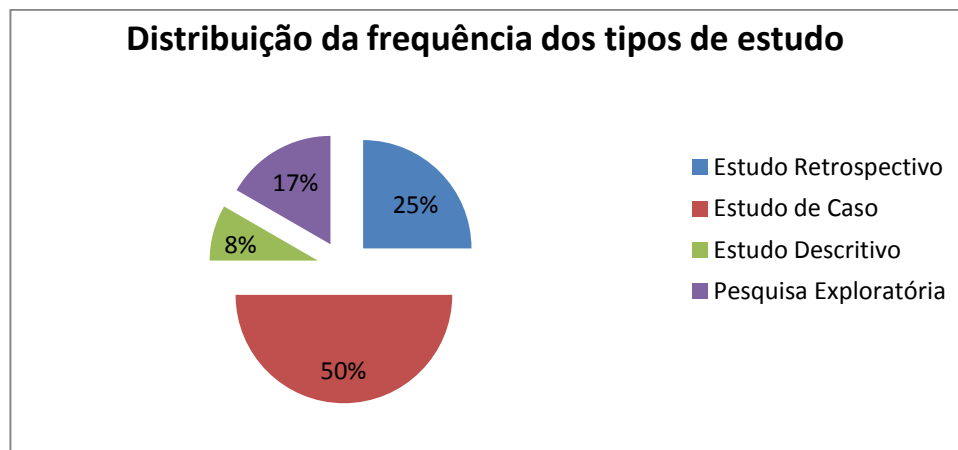
Gráfico 3. Distribuição da quantidade de autores por artigo científico.



Fonte: Perfil das publicações sobre acidente vascular em adultos jovens: um estudo bibliométrico – 2011.

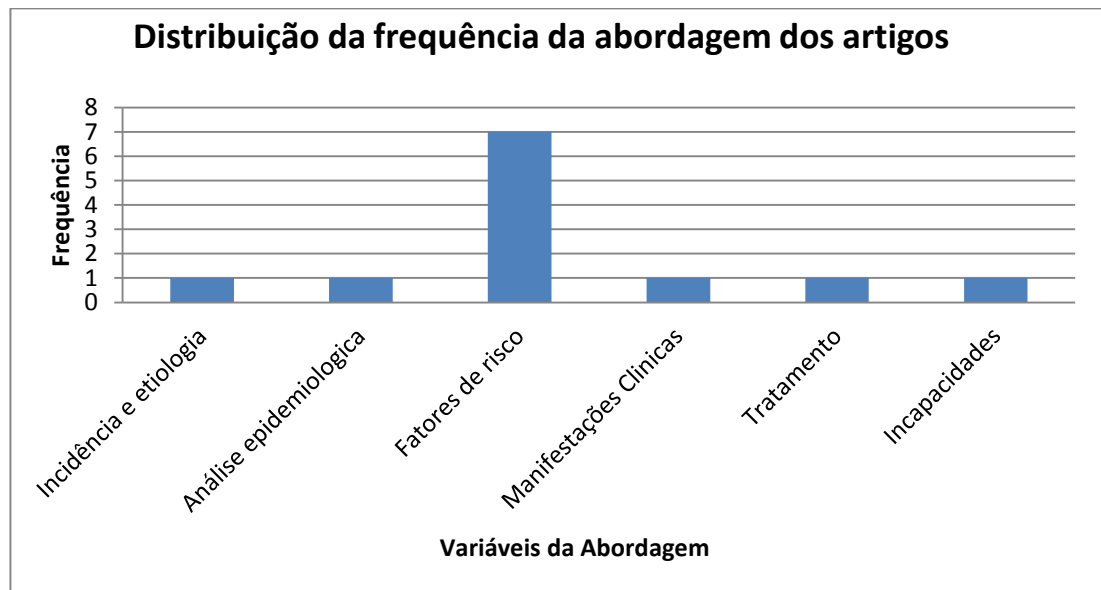
Quanto a distribuição da quantidade de autores por artigos, apresentaram-se com 2 e 4 autores 8% dos artigos, 17% dos artigos tem 3 autores e 67% apresentam mais de 4 artigos como mostra o gráfico 3.

Gráfico 4. Distribuição da frequência dos tipos de estudo.



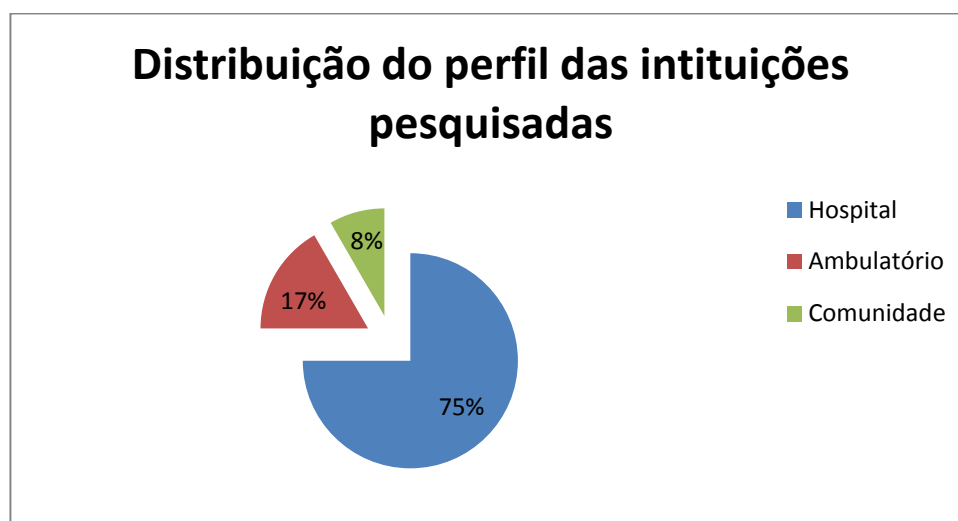
Fonte: Perfil das publicações sobre acidente vascular em adultos jovens: um estudo bibliométrico - 2011

O levantamento bibliográfico destacou 8% dos artigos com estudo descritivo como tipo de pesquisa, 17% apresenta-se como pesquisa exploratória, 25% dos estudos são retrospectivos e 50% são estudos de caso clínico de acordo com o gráfico 4.

Gráfico 5. Distribuição da frequência da abordagem dos artigos identificados

Fonte: Perfil das publicações sobre acidente vascular em adultos jovens: um estudo bibliométrico - 2011

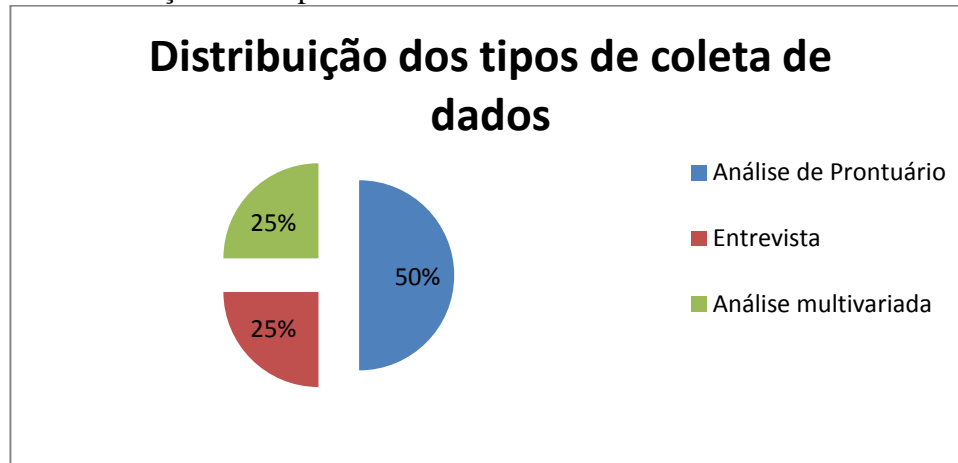
O gráfico 5 identifica a abordagem dos artigos mostrando que a maior frequência é relacionada aos fatores de risco com 7 artigos relacionados, seguidos por incidência e etiologia, análise epidemiológica, manifestações clínicas, tratamento e incapacidades apresentados caracterizados em 1 artigo cada.

Gráfico 6. Distribuição do perfil das instituições pesquisadas

Fonte: Perfil das publicações sobre acidente vascular em adultos jovens: um estudo bibliométrico – 2011.

De acordo com a figura 6 o perfil das instituições mostrou que 75% das pesquisas foram feitas no âmbito hospitalar, 17% realizadas a nível ambulatorial e 8% das pesquisas foram realizadas em nível de comunidade.

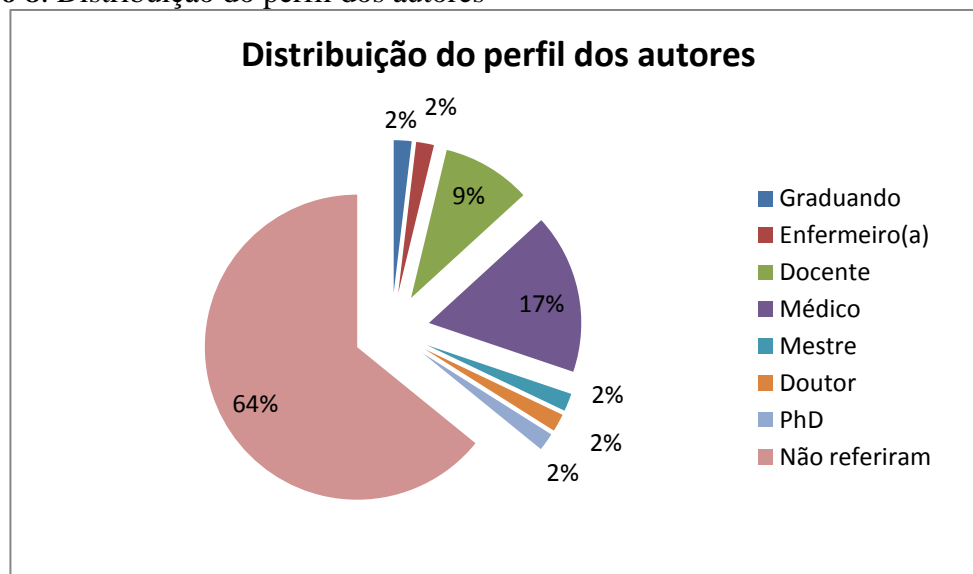
Gráfico 7. Distribuições dos tipos de coleta de dados



Fonte: Perfil das publicações sobre acidente vascular em adultos jovens: um estudo bibliométrico - 2011

O gráfico 7 caracteriza a coleta de dados, que utilizou-se análise de prontuário em 50% dos casos, entrevista e análise multivariada constaram cada uma com 25% nas pesquisas.

Gráfico 8. Distribuição do perfil dos autores



Fonte: Perfil das publicações sobre acidente vascular em adultos jovens: um estudo bibliométrico - 2011

Em relação ao perfil dos autores temos uma variância títulos, apresentaram 2% Graduando, Enfermeiro, Mestre, Doutor e PhD. 9% dos autores são docentes, 17% são médicos e 64% dos autores não referiram titulação, como mostra o gráfico 8.

6. DISCUSSÃO

São poucos os estudos bibliométricos relacionados à saúde. Por isso a relação de artigos com os achados se torna quase inviável, mas de acordo com os achados encontrados na pesquisa podemos visualizar algumas variáveis de grande importância para a pesquisa em saúde no âmbito da saúde pública, principalmente em nível de Brasil.

Os periódicos relacionados à área de Enfermagem, Qualis B1 referem poucos artigos sobre o tema em questão, identificados pelos resumos e palavras chave, o destaque é de apenas 6 (seis) periódicos, caracterizando como principais os Arquivos Brasileiros de Cardiologia e Neuro-Psiquiatria.

O período de 10 anos, de 2001 a 2011 foi o escolhido na busca sobre os artigos, a produção durante esses anos foi baixa se relacionarmos somente o tema acidente vascular em adultos jovens. O ano de maior destaque nas publicações científicas acerca do tema é 2010, sendo identificadas 4 publicações, sendo 2 dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia, 1 da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical e 1 da Revista Gaúcha de Enfermagem.

Como variável de destaque no estudo temos a produção científica de estudos de caso clínico realizados nos hospitais.

Segundo GIL (1999) o estudo de caso vem sendo utilizado com frequência cada vez maior pelos pesquisadores sociais, visto servir a pesquisas com diferentes propósitos, tais como: explorar situações de vida real, cujos limites não estão claramente definidos; descrever a situação do contexto em que está sendo feita determinada investigação e explicar as variáveis causais de determinado fenômeno em situações muito complexas que não possibilitam a utilização de levantamento experimental.

O enfoque maior da pesquisa está relacionado aos fatores de risco para o acidente vascular em adultos jovens. Este fato deve-se a ocorrência, muitas vezes, de acidentes

vasculares cerebrais de etiologia desconhecida, não relacionada a doenças de base, mas muitas vezes relacionadas a comportamentos de risco também desconhecidos.

Como a maior parte das pesquisas é desenvolvida a nível hospitalar tem-se um desenho melhor, além de uma maior amostra, a partir do prontuário do paciente que deve conter informações essenciais ao estudo, principalmente antecedentes familiares e de doenças, assim como comportamentos de risco e principais exames que detectam diagnóstico da doença em questão, além de uma maior amostra.

Um fato importante sobre os resultados da pesquisa é sobre o perfil dos autores que é imprescindível destacar em todas as pesquisas. No estudo a maior parte dos autores não referiu sua titulação.

Em suma no desenho geral da pesquisa mostra-se estudos de caso clínico realizados em hospitais, com a análise de prontuário como tipo de coleta de dados e demonstrando maior enfoque nos fatores de risco relacionados aos acidentes vasculares cerebrais no adulto jovem.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acidentes Vasculares Cerebrais em jovens ainda são considerados por muitos como raros, mas a frequência desses tem aumentado. Comportamentos de riscos, doenças muitas vezes desconhecidas servem de base para a patologia.

São necessárias mais intervenções principalmente em nível de atenção primária, pelo menos nos fatores de risco conhecidos, pois isto já refletiria na diminuição das taxas de incidência nos adultos jovens que quando acometidos pela patologia apresentam mais seqüelas e muitas vezes se tornam incapacitados a desenvolver suas atividades.

É de grande importância para a saúde pública a pesquisa científica de casos de acidente vascular em adultos jovens, a identificação de mais tipos de fatores de risco com relação à doença para uma melhor intervenção e desenvolvimento de programas de saúde relacionados à área de neurologia.

É necessária uma maior atenção ao fato de abordar acidente vascular em jovens, pois se a doença já é negligenciada em idosos que é a faixa etária mais frequente, acredita-se que não é tão diferente na população jovem.

A existência de uma produção científica maior relacionada ao tema possibilitaria uma maior associação e comparação em termos quantitativos.

A saúde pública necessita de uma maior atenção, produção científica nunca é demais.

**PROFILE OF PUBLICATIONS ON VASCULAR ACCIDENT IN YOUNG ADULTS:
a bibliometric study**

SOUSA, Máira Rodrigues ¹

ABSTRACT

The cerebral vascular accident is a disease clinically defined allowing capture data and follow trends in incidence and hospitalization rates in many different countries regardless of the Access to the technological equipment. It is necessary the Constant scientific publication in the large area of nursing, Just by the demand for services, diseases, new health hazards, current treatments and diagnostic developments that require a Constant search through research. The objective of this research is to identify the profile of scientific publications about the involvement of cerebral vascular accident in Young adults. It is a bibliometric research, that identifies tendencies of growth of knowledge, measures the impact of publications and the dissemination of information, estimating the coverage of scientific magazines. Survey conducted through a literature review of scientific journals of proeminence with Qualis B1, area of nursing. In the design of the research shows a clinical case studies conducted in hospitals, with the analysis of medical records as the type of data collection and demosntrating greater focus on risk factors for stroke in young adults. Public health needs more attention, scientific production is never enough.

KEYWORDS: Cerebral vascular accident, Scientific, Risk factors.

9. REFERÊNCIAS

ANDRÉ C. AVC Agudo. In: André C. **Manual de AVC**. Rio de Janeiro: Revinter; 2006. p. 5-15.

ARAÚJO, Carlos Alberto. **Bibliometria: evolução história e questões atuais**. Em *Questão*, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.

ATANASSOVA, Penka A. et al. **Aumento de homocisteína em acidente vascular cerebral isquêmico: análise *post-hoc* com casos controles em pacientes jovens**. *Arq. Neuro-Psiquiatr.* [online]. 2007, vol.65, n.1, pp. 24-31. ISSN 0004-282X. <<http://dx.doi.org/10.1590/S0004-282X2007000100007>> acesso em 21 de novembro de 2011.

BARBOSA-FERREIRA, João Marcos et al. **Acidente vascular encefálico isquêmico em paciente chagásico crônico autóctone da Amazônia Brasileira**. *Rev. Soc. Bras. Med. Trop.* [online]. 2010, vol.43, n.6, pp. 751-753. ISSN 0037-8682. <<http://dx.doi.org/10.1590/S0037-86822010000600034>> acesso em 21 de novembro de 2011.

BARROS, Aluísio J D. **Produção científica em saúde coletiva: perfil dos periódicos e avaliação pela Capes**. *Rev. Saúde Pública* [online]. 2006, vol.40, n.spe, pp. 43-49. ISSN 0034-8910. <<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102006000400007>> acesso em 21 de novembro de 2011.

BENSEÑOR Isabela, Paulo Lotufo. "*HowStuffWorks - A incidência do acidente vascular cerebral no Brasil*". Publicado em 10 de junho de 2008 (atualizado em 08 de dezembro de 2008) <http://saude.hsw.uol.com.br/avc-epidemiologia.htm> (04 de outubro de 2011)

BOLETIM BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE – Anvisa. Ano IV, n° 9, Setembro de 2009.

BORTOLOTTI, Fábio. **Manual do Socorrista**/Fábio Bortolotti. – Porto Alegre: Expansão Editorial, 2008.

BRUNNER & SUDDARTH, **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**; Décima Edição; Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 4v, 2005

CARDOSO, Teresa Fonseca, Manuela costa, **Acidente Vascular Cerebral no adulto jovem** ACTA MÉDICA PORTUGUESA 2003; 16:239-244

Como enfrentar o AVC: um mal contemporâneo

<<http://gerontologiacrisborches.blogspot.com/2011/05/como-enfrentar-o-avc-o-mal-do.html> - 2011> acesso em 4 de outubro de 2011.

ERDMANN, Alacoque Lorenzini et al. **Evaluation of scientific periodicals and the brazilian production of nursing articles**. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [online]. 2009, vol.17, n.3, pp. 403-409. ISSN 0104-1169. <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692009000300019>> acesso em 21 de novembro de 2011.

FALCAO, Ilka Veras et al. **Acidente vascular cerebral precoce: implicações para adultos em idade produtiva atendidos pelo Sistema Único de Saúde**. *Rev. Bras. Saude Mater.*

Infant. [online]. 2004, vol.4, n.1, pp. 95-101. ISSN 1519-3829. <<http://dx.doi.org/10.1590/S1519-38292004000100009>> acesso em 4 de outubro de 2011.

GAGLIARDI, R. J. **Acidente Vascular Cerebral ou Acidente Vascular Encefálico? Qual a melhor nomenclatura?**. *Revista de Neurociências* (EPM. Impresso), v. 18, p. 131-132, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**/ Antonio Carlos Gil. - 5. Ed. – São Paulo: Atlas, 1999

JARAMILLO, Arturo et al. **Derrame isquêmico como a primeira manifestação de hipertrabeculação/não-compactação ventricular grave**. *Arq. Bras. Cardiol.* [online]. 2010, vol.94, n.3, pp. e88-e90. ISSN 0066-782X. <<http://dx.doi.org/10.1590/S0066-782X2010000300024>>acesso em 21 de novembro de 2011.

MENDONCA, Maria Lúcia Furtado de et al. **Segurança do transplante autólogo, intra-arterial, de células mononucleares da medula óssea na fase aguda do acidente vascular cerebral isquêmico**. *Arq. Bras. Cardiol.* [online]. 2006, vol.86, n.1, pp. 52-55. ISSN 0066-782X. <<http://dx.doi.org/10.1590/S0066-782X2006000100008>> acesso em 21 de novembro de 2011.

MOREIRA, Thereza Maria Magalhães; GOMES, Emiliana Bezerra and SANTOS, Jênifa Cavalcante dos. **Fatores de risco cardiovasculares em adultos jovens com hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus**. *Rev. GaúchaEnferm.* (Online) [online]. 2010, vol.31, n.4, pp. 662-669. ISSN 1983-1447. <<http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472010000400008>>acesso em 5 de novembro de 2011.

NEGRAO, Edson M.; BRANDI, Ivar V.; NUNES, Simone V. e BERALDO, Paulo S.S.. **Alterações do septo interatrial e acidente vascular cerebral isquêmico em adultos jovens**. *Arq. Neuro-Psiquiatr.* [online]. 2005, vol.63, n.4, pp. 1047-1053. ISSN 0004-282X. <<http://dx.doi.org/10.1590/S0004-282X2005000600025>>acesso em 5 de novembro de 2011.

NEGRAO, Edson Marcio et al. **Forame oval patente e acidente vascular cerebral isquêmico em jovens: associação causal ou estatística?**. *Arq. Bras. Cardiol.* [online]. 2007, vol.88, n.5, pp. 514-520. ISSN 0066-782X. <<http://dx.doi.org/10.1590/S0066-782X2007000500003>>acesso em 5 de novembro de 2011.

Organização Mundial da Saúde (2006). **Manual STEPS de Acidentes Vascular Cerebrais da OMS: enfoque passo a passo para a vigilância de acidentes vascular cerebrais** Genebra, Organização Mundial da Saúde

ROWLAND, L.P. MERRIT. **Tratado de neurologia**. 11.ed .Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

REVELES, Audrey Garcia and TAKAHASHI, Regina Toshie. **Educação em saúde ao ostomizado: um estudo bibliométrico**. *Rev. esc. enferm. USP* [online]. 2007, vol.41, n.2, pp. 245-250. ISSN 0080-6234. <<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342007000200010>>acesso em 21 de novembro de 2011.

SPINAK, E. Indicadores cientométricos. **Ciência da Informação**, v. 27, n.2, p.141-148. 1998.

VERONESE, Pedro and BENVENUTI, Luiz Alberto. **Caso 1 - Homem de 59 anos com obesidade acentuada, hipertensão arterial, insuficiência cardíaca e submetido a anticoagulação para fibrilação atrial, apresentou acidente vascular cerebral e septicemia.** *Arq. Bras. Cardiol.* [online]. 2010, vol.94, n.2, pp. 282-288. ISSN 0066-782X. <<http://dx.doi.org/10.1590/S0066-782X2010000200023>> acesso em 21 de novembro de 2011.

ZAVALA, Jorge A.A. et al. **Hemorrhagic stroke after naphazoline exposition: case report.** *Arq. Neuro-Psiquiatr.* [online]. 2004, vol.62, n.3b, pp. 889-891. ISSN 0004-282X. <<http://dx.doi.org/10.1590/S0004-282X2004000500030>> acesso em 21 de novembro de 2011.

ZETOLA, Viviane H. Flumignan et al. **Acidente vascular cerebral em pacientes jovens: análise de 164 casos.** *Arq. Neuro-Psiquiatr.* [online]. 2001, vol.59, n.3B, pp. 740-745. ISSN 0004-282X. <<http://dx.doi.org/10.1590/S0004-282X2001000500017>> acesso em 5 de novembro de 2011.